

APARTE ACERCA DE PARTE DO MESMO DENTRO DO PRÓPRIO DOS VC!

Espécie de *hacking* doméstico ou *tuning* de mobiliário, a acção dos Von Calhau!(1) sobre o Armário(2) baseia os seus procedimentos no *circuit-bending*. O *circuit-bending* é uma ferramenta conceptual e prática dentro do campo da electromagia que tem por base curto-circuitar *chips* electrónicos de aparelhos sonoros e equipamento áudio de baixa voltagem com o objectivo de desregular a sua programação e obter sons não premeditados. Brinquedos, rádios, telemóveis, etc, todos à espera de serem despidos da sua integridade de montra e violados na sua pré-programação, sobrando em ruído amador irresponsável aquilo que antes era responsabilidade funcional de fábrica. Assim, e aplicando essas mesmas metodologias aqui ao caso, isto é, virando o armário contra si mesmo, fazendo circular partes do armário em torno de si próprio, os Von Calhau! propõem gerar uma circulação considerável (e posterior escoamento) de matéria mnemónica traumatizada, depositada e acumulada ao longo dos anos no armário, desenhando dessa maneira a possibilidade singular de um tipo específico de *feedback* positivo aplicado à mobiliária na expiação de traumas negativos. Na última conversa que tivemos, eu e os Von Calhau!, no restaurante *O Anel da Nela*, ali para os lados de A.S.M.R.(3), cuja decoração inclui, entre outras pinturas, uma cópia do quadro *Os Bêbados*, e enquanto, entre os três, dividíamos duas doses de Pescadinhas de Rabo na Boca, já tarde e tocados pela sensibilidade do grau, os Van Calhou!, como também gostam de ser chamados, afirmavam que esta acção, era uma experiência extra-laboratorial cujo objectivo visava conceber um acelerador de partículas a partir do ponto de vista de um xilófago. De resto, o que se ouve, quando nos aproximamos da intervenção é o som amplificado do bicho da madeira a encher literalmente a barriga de armários. Se esse som faz lembrar o som do fogo a crepitar ou da lixa a raspar numa qualquer superfície não sei. O que sei é que a palavra xilófago mantém incestuosas relações linguísticas com as palavras lixa e fogo, via refração anagramática(4). A bebedeira não explica tudo, mas dá pistas reais sobre a virtual posição das coisas nos locais onde se encontram(5).

Estúfides

Caldas da Rainha, Novembro de 2022

(1)

Von Calhau! nasceu em 2006 no Porto. É a designação do corpo de trabalho desenvolvido em comunhão por Marta Ângela e João Artur nas formas reconhecíveis de música, texto, artes visuais, performance, entre outras. Tem vindo a apresentar o seu trabalho na Europa e Américas em locais como Palais de Tokyo, CCA, Café Oto, Sesc Pompeia, Museu de Serralves, entre outros e publicado livros e discos em editoras como Kraak, Discrepant, Takuroku ou Culturgest, entre outras.

(2)

O Armário é um corpo e um objeto, um dispositivo expositivo com curadoria de Benedita Pestana. Nos últimos oito anos este móvel foi palco (e por vezes o corpo) de mais de 40 intervenções por artistas de todas as predileções. Convocando sem pudor a *La Boîte-en-valise* de Marcel Duchamp ou a *Galerie Légitime* de Robert Filliou, o Armário compõe-se e decompõe-se nas mãos de artistas que aceitem o desafio de desenvolverem uma obra adaptada às suas circunstâncias e morfologia. As obras podem fechar-se atrás das portas de vidro do Armário, ou estenderem-se para o espaço exterior na sala onde ele se encontra. Ao artista dá-se livre arbítrio e a condição de não danificar o objeto.

(3)

Derivação irregular de A-doS-MelRos, localidade da freguesia de Alverca do Ribatejo, município de Vila Franca de Xira, distrito de Lisboa.

(4)

XILÓFAGO
LIXA,FOGO

(5)

-verso dentro de um vaso dentro de
uma página dentro de uma folha
dentro de uma sala dentro de
um museu dentro de um
parque dentro de uma
região dentro de um
planeta dentro de
uma galáxia
dentro de
um uni-